

4 de março de 2015

Sala 2.35, Edifício 1, FCHS

Universidade do Algarve
Campus de Gambelas

I Encontro Luso-Hispano

Experiências comparadas dos mecanismos de
solução extrajudicial de conflitos laborais em
Andaluzia e no Algarve

PROGRAMA

10:00 Sessão de Abertura

- Professora Doutora Miriam Tavares (Diretora da FCHS)
- Professora Doutora Alexandra Reis (Diretora do DPCE)
- Professor Doutor Francisco J. Medina (Universidade de Sevilha)
- Professor Doutor Alejandro Orgambidez-Ramos (Universidade do Algarve)

10:15 Mesa-Redonda: "O sistema português de solução de conflitos laborais"

- Doutor António Goulart (Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública)
- Doutor Daniel Santana (UGT)
- Doutor Jose Teixeira (Universidade do Algarve)

11:00 Debate

11:15 Pausa

11:30 Mesa-Redonda: "El modelo andaluz de solución de conflictos laborales: SERCLA. Retos actuales y futuros"

- Doutor Eduardo Candau (Colegio Andaluz de Relaciones Laborales)
- Doutor Juan Carlos Naranjo Páez (UGT-Andalucía)
- Doutor Manuel Carlos Alba Tello (Confederación de Empresarios de Andalucía)

12:15 Debate

12:30 Almoço

14:00 Conferência: "Los medios de solución extrajudicial de conflictos colectivos en la negociación colectiva"

- Professora Doutora María Sepúlveda Gómez (Universidade de Sevilha)

14:45 Debate

15:00 Conferência: "Conciliar trabalho-família: Políticas laborais amigas da família"

- Professora Doutora Gabriela Gonçalves (Universidade do Algarve)

15:45 Debate

16:00 Encerramento

A situação económica atual, num contornado globalizado e em permanente mudança, tem provocado nas regiões de Andaluzia e do Algarve um aumento da conflituosidade laboral que se traduz num maior número de conflitos cada vez mais complexos. Assim, a adequada gestão destes conflitos e os seus sistemas extrajudiciais são elementos chave para evitar uma multiplicação dos efeitos perversos da crise nas relações laborais, gerando maior confiança na negociação entre as partes.

Ambas as regiões contam com mecanismos de solução extrajudicial de conflitos laborais. No caso da Andaluzia existe o SERCLA, que pertence ao Consejo Andaluz de Relaciones Laborales, dependente da Consejería de Economía, Innovación, Ciencia y Empleo da Junta de Andaluzia. No caso do Algarve existe o Sistema de Mediação Laboral que é dependente da Direção Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça.

Estes dois sistemas têm semelhanças e diferenças na sua estrutura, funções, gestão, legislação e sobretudo nos resultados. Com uma perspetiva académica, através da Universidade do Algarve (Portugal) e da Universidade de Sevilha (Espanha) e também com uma perspetiva laboral, é interessante partilhar conhecimentos e experiências a fim de procurar as melhores práticas que permitam a excelência dos serviços de mediação, ampliar as abordagens de investigação e criar canais de colaboração entre ambos os territórios.